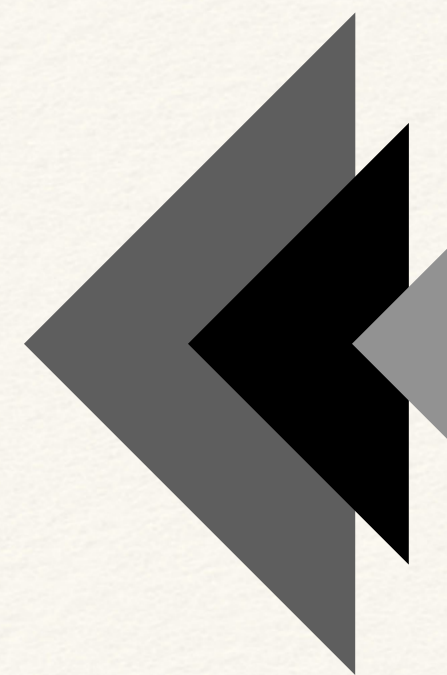

Cap. VI - Uranografia (Astronomia) Geral

- ❖ ~~O espaço e o tempo;~~
- ❖ ~~A matéria;~~
- ❖ ~~As leis e as forças;~~
- ❖ ~~A criação primária;~~
- ❖ ~~A criação universal;~~
- ❖ ~~Os sóis e os planetas;~~
- ❖ ~~Os satélites;~~
- ❖ ~~Os cometas;~~
- ❖ ~~A Via Láctea;~~
- ❖ ~~As estrelas fixas;~~
- ❖ ~~Os desertos do espaço;~~
- ❖ ~~Eterna sucessão dos mundos;~~
- ❖ ~~A vida universal;~~
- ❖ Diversidade dos mundos.



Claudio C. Conti
www.ccconti.com

A Gênese

Cap. VI - Uranografia Geral

Diversidade dos
mundos

Espírito X Matéria

58. - Acompanhando-nos em nossas excursões celestes, visitastes conosco as regiões imensas do espaço. Debaixo das nossas vistas, os sóis sucederam aos sóis, os sistemas aos sistemas, as nebulosas às nebulosas; diante dos nossos passos, desenrolou-se o panorama esplêndido da harmonia do Cosmo e antegozamos a ideia do infinito, que somente de acordo com a nossa perfectibilidade futura poderemos compreender em toda a sua extensão.

Espírito X Matéria

58. cont. - Os mistérios do éter nos desvendaram o seu enigma até aqui indecifrável e, pelo menos, concebemos a ideia da universalidade das coisas. Cumpre que agora nos detenhamos a refletir.

Galileu incentiva ao
raciocínio.

Espírito X Matéria

59. - É belo, sem dúvida, haver reconhecido quanto é ínfima a Terra e medíocre a sua importância na hierarquia dos mundos; é belo haver abatido a presunção humana, que nos é tão cara, e nos termos humilhado ante a grandeza absoluta...

Espírito X Matéria

59. cont. - ... ainda mais belo, no entanto, será que interpretamos em sentido moral o espetáculo de que fomos testemunhas. Quero falar do poder infinito da Natureza e da ideia que devemos fazer do seu modo de ação nos diversos domínios do vasto Universo.

Espírito X Matéria

60. - Acostumados, como estamos, a julgar das coisas pela nossa insignificante e pobre habitação, imaginamos que a Natureza não pode ou não teve de agir sobre os outros mundos, senão segundo as regras que lhe conhecemos na Terra. Ora, precisamente neste ponto é que importa reformemos a nossa maneira de ver.

Espírito X Matéria

60. cont. - Lançai por um instante o olhar sobre uma região qualquer do vosso globo e sobre uma das produções da vossa natureza. Não reconhecereis aí o cunho de uma variedade infinita e a prova de uma atividade sem par? Não vedes na asa de um passarinho das Canárias, na pétala de um botão de rosa entreaberto a prestigiosa fecundidade dessa bela Natureza?

Espírito X Matéria

60. cont. - Apliquem-se aos seres que adejam nos ares os vossos estudos, desçam eles à violeta dos prados, mergulhem nas profundezas do oceano, em tudo e por toda a parte lereis esta verdade universal:

Espírito X Matéria

A Natureza onipotente age conforme os lugares, os tempos e as circunstâncias; ela é una em sua harmonia geral, mas múltipla em suas produções; brinca com um Sol, como com uma gota d'água; povoa de seres vivos um mundo imenso com a mesma facilidade com que faz se abra o ovo posto pela borboleta.

Espírito X Matéria

A Natureza onipotente age conforme os seus
tempos e as circunstâncias: mantém a
harmonia geral, mas também se diverte;
brinca com as nuvens, faz cair a chuva;
poveja o mundo imenso com a
com que faz se abra o ovo posto
e a vida.

Novamente, Galileu incentiva ao raciocínio.

FIM